



« Estai ... estando sempre dispostos prontos a dar razão da vossa esperança a todo aquele que vo-la peça pede» (1ª Pedro 3, 15)

1 . A palavra «ESPERAR»

Antes de iniciar este assunto, convém dizer algo sobre a palavra «*ESPERAR*»

1.1. Há uma diferença entre « **esperar** » e « **pôr a nossa esperança em ...** ».

- Quando **esperamos** alguma coisa, sabemos o que esperamos e como isso acontecerá:

- esperamos a primavera
- esperamos o comboio trem das três horas
- esperamos um filho

- **Pôr a nossa esperança em alguma coisa** implica que não há a certeza na incerteza de que isso aconteça ou não .

esperamos que não tarde em chover, nos momentos de seca.

esperamos que o comboio trem não tenham grande atraso, depois de ter constatado que não chegou no horário.

esperamos que o bebé bebê nasça sem problemas de saúde.

1.2. Há uma diferença entre *ESPERAR* e *ESPERANÇA*

- Temos uma esperança no futuro, mas tudo se baseia nas realizações do mundo, no nosso tempo, ou mesmo depois de nós. ; tTemos :

- a esperança de envelhecer com todas as capacidades físicas ;
- a esperança que em breve se descubra a vacina contra a SIDA AIDS ;
- a esperança que um dia haja paz no mundo.

- Há ainda a Esperança (com maiúscula) « **a Esperança Cristã fundada sobre a promessa de Jesus por nós todos** » “*Aquele que crê terá tem a vida eterna*” (Jo.6,47). Para os crentes, é uma mesma e única Esperança da promessa.

2. Características da Esperança Cristã

• **É UMA**, (por isso a escrevemos com maiúsculas). “*Há um só Corpo e um só Espírito, assim como a vossa vocação vos chamou a uma só Esperança*” É UMA, porque é um só Deus, um só Jesus Cristo e uma só Promessa : O Reino de Deus.

• É a **ESPERANÇA** que nos dá coragem para suportar os sofrimentos e as dificuldades que temos, tal como os primeiros cristãos suportaram com coragem as perseguições e sofrimentos, e, até mesmo, o martírio em alguns casos. São Paulo dizia : « *Na posse de uma Fortalecidos por tal esperança, procedemos com total desassombro temos plena confiança.* »(2ª Cor.3,12)

- « Sede **ALEGRESALEGRANDO-VOS** na esperança » (Rom.12,12) diz São Paulo. Como sabemos, na nossa passagem por neste mundo, com tais encontramos dificuldades, que também são passageiras, e quemas depois obteremos a plenitude em Cristo, e por isso devemos estar ficar alegres e felizes, pois caminhamos em direcção direcção à plenitude eterna.

Nos nossos dias, em que tudo nos empurra em busca da **felicidade** e do **prazer**, é importante fazer a diferença entre estes dois conceitos :

1. a Felicidade é a procura do «bem estar», o prazer é o resultado do «estar bem»
 2. a Felicidade é permanente e estável, o prazer é temporário
 3. a Felicidade procura a plenitude, o prazer tende à saturação
 4. a Felicidade é perseverante na busca da plenitude, o prazer transforma-se para evitar a saturação.
- A Esperança **PURIFICA**. Aquele que tem uma Esperança forte, sólida e bem fundamentada, é purificado por ela, pois os seus actos atos e pensamentos serão orientados para a salvação eterna em vez de para as aspirações terrestres. A Esperança é como um escudo que nos protege contra a tentação do pecado. “Quem tiver esta Esperança n’Ele torna-se puro como Ele é puro” *«Quiconque a cette Esperance en Lui se rend pur comme celui-là est pur Todo o que nele tem esta esperança, purifica-se a si mesmo como também ele é puro»* (1 Jo.3,3).
 - A Esperança **SUPORTA**. Enquanto mantivermos em nós a Esperança viva, procuramos parecer-nos com Jesus que é a fonte e o fim desta Esperança; isto, levar-nos-á à escuta frequente da Sua Palavra e dos Seus Ensinamentos, bem como a imitar a Sua maneira de viver. Tudo isto nos suporta, nos anima e nos mantém afastados do pecado para nos dedicarmos aos serviço dos outros.

3. As Virtudes Teologais :

A maneira como aprendemos as Virtudes Teologais, como a Fé, a Esperança, e a Caridade, têm uma ordem lógica, semelhante à forma como os primeiros cristãos viveram e também à forma como vivemos, actualmente actualmente a nossa relação com Deus : primeiro conhecemo-Lo e acreditamos n’Ele, ; o facto fato de cremos cremos leva-nos à Esperança da vida eterna e esta mesma Esperança incita-nos a dar-mo-nos aos outros.

Afirmamos que a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo ao mundo nos salvou, pois Ele nos fez conhecer Deus, Ele deixou-nos as Escrituras, para que pudéssemos constantemente escutar os seus ensinamentos. Para além de conhecermos, com a ajuda do Espírito Santo, acreditamos n’Ele e esperamos a Sua promessa como quem, um dia, nos reuniremos com Ele. Depois vem a parte mais difícil, mais exigente e mais importante que é o Amor, a Caridade, implicando a doação de si mesmo, a dedicação aos outros.

No dia da nossa morte, conheceremos a Verdade e diante da certeza, não mais teremos necessidade da Fé e da Esperança.

4. A Esperança ao serviço das outras Virtudes Teologais :

A Esperança Cristã age em nós como um « motor » que nos impele para o amor ao serviço dos nossos irmãos ; a Esperança sem caridade é como aquele que espera ganhar na lotaria loteria sem nunca comprar o bilhete.

A leitura do texto do « Jovem Rico » que cumpriu todos os Mandamentos que Jesus recomendava, mas a quem pede que dê todos os seus bens aos outros antes de O seguir, deveria fazer-nos interrogar sobre as nossas riquezas a partilhar. Neste mundo de pobreza, de corrupção, de ignorância, de oprimidos, de desespero, cada um de nós deve partilhar a sua vida com amor e aquilo que recebeu para que todos os nossos irmãos tenham uma vida melhor.

A Esperança renova a nossa Fé. A Esperança dá-nos a maturidade para pensar no que acontece, a realizar que este mundo é passageiro e que o que realmente é importante é o que está ainda mais longe,. Assim, isto permite-nos pensar e agir de uma forma positiva, mais segura e produtiva.

5. A Palavra do Senhor esclarece-nos

É insondável a Sua sabedoria :

*É Ele que dá forças ao cansado,
e enche de que prodigaliza vigor o fraco ao enfraquecido.*

*Até Mesmo os adolescentes jovens se cansam e se fatigam;
e até os jovens tropeçam e vacilam moços vivem a tropeçar,*

*Mas mas aqueles que confiam no Senhor os que põem a sua esperanç em Iahweh
renovam as suas forças,*

*Têm formam asas como as águias,
correm sem se cansar e não se fatigam,
caminham sem desfalecer e não se cansam. (Is.40,29-31)*

“Pois até a criação se encontra em expectativa ansiosa, aguardando a anseia pela revelação dos filhos de Deus” (Rom.8,19).

*“Com toda a humildade e mansidão, com paciência longanimidade,: suportando-vos uns aos outros no com amor, esforçando-vos por manter procurando conservar a unidade do Espírito, mediante o pelo vínculo da paz. Há um só Corpo e um só Espírito, assim como é **uma só a vossa esperança** da vocação vos chamou a **uma só Esperança** com que fostes chamados” (Efe.4,2-4).*

*“Sem esmorecer, **continuemos a afirmar Conservemos firmemente a profissão da nossa Esperança**, pois aquele que fez a promessa porque é fiel quem fez a promessa. Estejamos atentos Velemos uns aos pelos outros, para nos estimularmos ao amor à caridade e às boas obras., sem abandonarmos Não deixemos as nossas assembleia assembléias, – como é costume de alguns costumam fazer. Procuremos, antes animar-nos sempre – mas animando-nos, tanto mais, quanto mais próximo à medida que vedes o Dia se aproximar” (Heb.10,23-25).*

6. Alguns testemunhos

Eu estou triste por não amar muito. Mas eu sei que se eu me detenho durante algum tempo diante de mim, corro o perigo de me desencorajar ao constatar a minha mediocridade. **Só permanecendo diante de Deus-Amor, posso alimentar-me de Esperança.** (A cœur ouvert Michel Quoist)

No livro «RAZÕES DA NOSSA ESPERANÇA» de José Luis Martin Descalzo, encontramos esta mensagem :

«Diz-se que a grande doença do mundo é a falta de Fé ou a crise moral que o mundo atravessa. Receio que o que se agoniza no mundo seja a Esperança, a vontade de viver e de lutar e que tenhamos que redescobrir as zonas infinitas e luminosas que há nas pessoas e nas coisas que nos rodeiam.

Desde o dia em que decidimos que a notícia “era que o homem mordeu um cão e que contrariamente, não era novidade que em cada dia milhões de homem passeavam o cão, torná-mo-nos pior que cegos, apenas capazes de ver o lado obscuro e ignorar assim a imensa gama de cores luminosas que nos rodeiam” »(?)

O homem tem realmente muita fome de ternura e de humor ! É preciso ajudá-lo a limpar os olhos e ajudá-lo também a confiar em si próprio e em tudo o que o rodeia !

É indispensável saber ver para além do sofrimento, acreditando sempre que mesmo que seja necessário manter os pés sobre a terra, ninguém nos impedirá de elevar o nosso olhar para as estrelas.

7. Eles esperam-nos

Até aqui, a nossa reflexão orientou-se sobre o que podemos esperar enquanto cristãos. Agora, queremos transcrever o resumo de um escrito do Padre Caffarel com uma belíssima mensagem : “Esperamos, mas também temos Alguém que nos espera de braços abertos” .

“ Ao chegar a uma cidade desconhecida (na estação, no aeroporto) se ninguém está lá para nos esperar, temos então a sensação de estar desamparados. Em contrapartida, se alguém que conhecemos nos acolhe sorrindo, se se estendem mãos para nós, sentimo-nos reconfortados, livres da impressão cruel de nos sentirmos perdidos. Pouco nos importa, então, os costumes, a língua, a grande cidade desconcertante, suportamos perfeitamente o ser estrangeiro para todos na medida em que temos um amigo.

Gostaríamos, queridos amigos, que quando fossem rezar, tivessem a convicção absoluta que Alguém vos espera : o Pai espera-vos, o Filho e o Espírito Santo ; esta Família Trinitária espera-vos. O vosso lugar está pronto.

O Senhor espera-nos sempre. E mais ainda, basta que demos alguns passos para que de imediato Ele se dirija para nós. Recordemos a Parábola : «ele ainda estava longe, o seu pai viu-o e comovido, correu para se lançar ao seu pescoço e abraçou-o com efusão». Decerto estão bem lembrados que este filho tinha ofendido gravemente o seu pai. No entanto, Ele esperava-o impacientemente. ”

8. Para os casais cristãos de hoje

Conhecer as boas notícias e as boas obras de tantas pessoas que, elas mesmas motivadas pela mesma Esperança, dedicam as suas vidas ao serviço dos necessitados por esse mundo afora, contribui para alimentar a nossa Esperança., pPermite-nos também difundir a Palavra de Deus, ou, como no caso do nosso Movimento, ajuda a que tantos casais no mundo vivam a espiritualidade conjugal e o sacramento do Matrimónio Matrimônio com uma total alegria e plenitude.

A vida no nosso Movimento prepara-nos para «testemunhar a Esperança que está em nós». Tentemos dar este testemunho às muitas pessoas que precisam ver a vida com outros olhos e dar um sentido profundo à sua existência. Nós, equipistas, temos muito para oferecer aos outros. É urgente fazê-lo !

Aqueles que estão nas Equipas Equipas de Nossa Senhora há muitos anos deveriam contar aos novos casais e ao mundo, como é que os Pontos Concretos de Esforço nos apoiaram e fortaleceram no nosso compromisso para sermos melhores casais cristãos e para manter a Esperança em nós – ao escutar quotidianamente a Palavra de Deus que fortifica a nossa Fé e nos ajuda a conhecer o nosso Caminho, mantendo-o com a oração que é uma comunicação permanente com o Senhor para nos unir ainda mais a Ele, nós e os nossos filhos e pedindo ao Espírito Santo que nos esclareça no nosso compromisso, esforçando-nos, graças à Regra de Vida, ao encontro com Jesus, revendo e programando a nossa vida como casal com um Diálogo Conjugal e um Retiro anual, para que seja sempre orientado e caminhando para Jesus

...

9. O nosso apostolado

Para reflectirmos sobre este ponto, citaremos de novo o Padre Caffarel :

“A Vida Cristã integral não é só adoração, louvor, ascese, esforço de vida interior. É também um serviço a Deus em sede própria designado por Ele : família, profissão, cidade, Por consequência, os casais que se reúnem para se iniciar na espiritualidade, longe de encontrarem os meios, de se evadirem do mundo, esforçam-se por aprender como servir a Deus, ao longo de toda a sua vida e no mundo, como também Jesus o fez.

Com toda a franqueza, será que não vos espanta que no vosso bairro, ou mesmo na vossa paróquia, as mesmas famílias continuem a acreditar que um baptismo de adulto é coisa rara, que jamais ou quase nunca se vê um casal recentemente convertido entrar para uma equipa equipe ou ter um fervor renovado ? Paróquias ! Equipas Equipas ! Viveiro dos bons cristãos, onde está o dinamismo dos jovens cristãos ?

O mundo ainda não se converteu, nem se fazem verdadeiros cristãos arvorando uma moral, mas anunciando a prodigiosa boa nova do amor por nós. Como ? Não vamos dar uma resposta. Um verdadeiro amor ao próximo, tal como a paciência e a perseverança, sempre terão os seus recursos. ”

10. Conclusão

A Virgem Maria, nossa padroeira, é para nós o melhor exemplo de Esperança quando aos pés da Cruz, diante do desastreda dor que estava a viver vivendo vendo olhando o Seu Filho Crucificado e a morrendor, permaneceu de pé, forte, fazendo frente à realidade para mais tarde se converter em Igreja nascente, contando tudo o que o Seu Filho tinha feito e dito e também tudo o que tinham partilhado entre eles durante imensos momentos passados juntos.

11. Oração final

Escutemos os conselhos de São Paulo e façamos uma curta oração :

Que o vosso amor seja sincero

...

Sede diligentes, sem preguiça, Não sejais preguiçosos na vossa dedicação ;
fervorosos de espírito deixai-vos inflamar pelo Espírito ;
servindo entregai-vos ao serviço do Senhor,.

Sede alegresalegando-vos na Esperança,
perseverando pacientes na tribulação,
assíduos perseverantes na oração,
tomando parte nas necessidades dos Partilhar com os santos que passam necessidade ;,
buscando proporcionar a hospitalidade. aproveitai todas as ocasiões
para serdes hospitaleiros (Rom.12, 11-13).

Nós queremos viver estas palavras, Senhor,
Para tal, precisamos de Ti,
no nosso casal.
Dá-nos a Alegria e a Esperança,
mas sobretudo, une-nos a TI
para vivermos unidos entre nós.

* * *